

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E CONTROLE DE VERMINOSES EM OVINOS NO RIO GRANDE DO SUL 2018

Coordenador: BEATRIZ RIET CORREA RIVERO

Autor: BRENDA OLIVEIRA SILVEIRA

O uso indiscriminado e exclusivo de anti-helmínticos como única estratégia de manejo contra os parasitas gastrointestinais levou ao aparecimento de resistência aos anti-helmínticos, fator de grande importância atualmente, uma vez que essa impede o controle efetivo das parasitoses. O programa de planejamento estratégico e controle de verminoses em ovinos no Rio Grande do Sul tem por objetivo determinar a prevalência da resistência aos anti-helmínticos nos ovinos em propriedades da região e auxiliar os ovinocultores na adoção de medidas preventivas para o controle dessas parasitoses, que não se detenham apenas no uso de produtos químicos, mas também utilizando outras medidas de manejo associadas ao uso racional de anti-helmínticos para controlar o avanço da resistência. No terceiro ano dessa ação de extensão, foram visitadas propriedades nos municípios de Eldorado do Sul, Arroio dos Ratos, Viamão e Encruzilhada do Sul, nas quais foram aplicados questionários para avaliar as características da propriedade, do manejo e do controle das parasitoses. Nas propriedades atendidas são realizados testes de resistência anti-helmíntica utilizando seis princípios ativos (para verificar em cada propriedade quais os princípios ativos de maior eficácia), coprocultura (técnica de Roberts & Sullivan) para determinação dos gêneros de parasitas prevalentes. É recomendado aos produtores a realização de tratamentos seletivos (tratar apenas os animais que apresentam sinais clínicos de parasitoses). O método FAMACHA é recomendado quando o principal parasita é o *Haemonchus contortus*. Nessa técnica somente são dosificados os animais que apresentarem mucosas hipocoradas (graus 3, 4 ou 5). Para as categorias mais jovens é indicada a utilização do controle através da contagem de ovos por grama de fezes (técnica de Gordon & Whitlock), pois o método FAMACHA apresenta baixa confiabilidade nessa categoria. Além dessas medidas são recomendadas outras medidas de manejo integrado como manter uma boa nutrição (rica em proteína), pastejo misto com bovinos e seleção genética dos animais resistentes as parasitoses. Além das propriedades visitadas, o projeto também tem por finalidade realizar o controle mensal das parasitoses no biotério de ovinos da FAVET/UFRGS, onde o OPG e método FAMACHA são realizados mensalmente em todo o rebanho e são tratados somente animais com graus FAMACHA 3, 4 e 5. Com medidas de controle adequadas, foi observada a diminuição

significativa do uso de anti-helmínticos tanto nas propriedades comerciais quanto no biotério da faculdade, visto que de acordo com o questionário aplicado nas propriedades a administração de anti-helmínticos era realizada de forma indiscriminada, mensalmente e em todo o rebanho simultaneamente. Nestas visitas, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática o conhecimento teórico adquirido durante a graduação e desenvolver diversas habilidades como trabalhar em equipe, tomadas de decisões e pró-atividade.